



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

Camilo Cristófar se tornou o primeiro vereador a ter o mandato cassado na cidade de São Paulo por racismo.

É um recado muito simbólico dado a toda sociedade brasileira de que não serão mais tolerados, nos espaços de representação do povo, pessoas que sejam coniventes com racismo.

Não é cabível atitudes como a de Camilo em nenhum lugar, mas definitivamente não é cabível no parlamento paulistano onde decisões muito importantes para toda população da capital paulista e que atingem também, em algum grau, os municípios vizinhos ter no seu espaço de decisão pessoas que expressam uma visão racista e que tratado como brincadeira, reproduz na verdade dificuldade de se fazer debates que possam realmente ajudar a população preta.

Luana Alves foi determinante para este feito, pois não deixou passar batido uma fala do então vereador na CPI dos aplicativos. Camilo estava online, mas com microfone aberto e



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

proferiu palavras insinuando o que seria "Coisa de Preto", expressão utilizada para dizer que trabalhos feitos por negros não seriam bons o suficiente e assim reforçando esses estereótipos e perpetuando uma narrativa racista.

Além disso, Luana foi responsável por entrar com requerimento no Conselho de Ética da Câmara Municipal de São Paulo, para que as providências cabíveis fossem tomadas. O ocorrido foi em maio do ano passado, no começo deste ano se deu início ao processo de cassação que culminou com a efetivação da mesma com mais de 40 votos favoráveis e nenhum contrário.

Por isso, queremos parabenizar a vereadora Luana Alves, militante antirracista e aguerrida na defesa do movimento negro e que ocupa um lugar no parlamento para dizer que racista não terá vez enquanto tiver o povo preto organizado para derrubar cada um deles.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** à Vereadora Luana Alves do PSOL paulistano, pela batalha aguerrida que resultou na cassação do vereador Camilo Cristóforo por caso de racismo na Câmara Municipal de São Paulo.

Plenário dos Autonomistas, 25 de setembro de 2023.

BRUNA CHAMAS BIONDI
(MULHERES POR + DIREITOS)
VEREADORA